

Celular Seguro facilita bloqueio de linha e aplicativos de bancos

Governo Federal lançou programa em parceria com Febraban e Anatel; aparelho roubado vira "metal inútil"

DE BRASÍLIA

Um "botão de emergência" para impedir o acesso de criminosos a aplicativos financeiros e dados pessoais em caso de roubo ou furto de celulares já está disponível para a população. O aplicativo e o site Celular Seguro, lançados ontem permitem bloquear o aparelho, a linha telefônica e os aplicativos bancários em poucos cliques.

"Estamos construindo um botão de emergência, para que a pessoa rapidamente aperte e as operações fiquem bloqueadas, para que ela possa reorganizar sua vida com mais calma, sem ter a agonia de uma hora para outra parar sua vida para fazer 300 ligações para bloquear uma série de canais que expõem a crimes financeiros e golpes", diz o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Capelli.

A nova plataforma foi desenhada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública em parceria com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a Agência Na-



País registrou 1 milhão de roubos e furtos de celulares em 2023, mas governo acha que número é maior

cional de Telecomunicações (Anatel).

Segundo Capelli, o Celular Seguro tem o objetivo de reduzir a atratividade do delito e desestimular a recepção de aparelhos roubados, que acaba incentivando o delito.

"O objetivo é transformar

o aparelho roubado em um pedaço de metal inútil. No momento em que o aparelho é bloqueado nas redes, a linha, o acesso bancário e os aplicativos de forma rápida reduz muito a atratividade do delito e reduzirá muito também os roubos e furtos", afirma.

No ano passado foram registrados 999.223 roubos e furtos de celulares no País, segundo o 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. De acordo com Capelli, tudo indica que a subnotificação ainda é muito grande em função dos caminhos que os



Capelli: combate a receptadores

usuários têm que percorrer atualmente para fazer o bloqueio da linha e do aparelho.

Ontem foram assinados memorando com Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Santander, Itaú, Inter, Siccoob, XP, Safra, Pan, BTG e Sicredi.

Também foram firmados protocolos de intenções com Google, Uber, 99, Zetta e Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). Firmaram adesão ao aplicativo a Conexis Brasil Digital e as teles Claro, Vivo e TIM. (Agência Brasil)

Acesso ao app pode ser feito pelo Gov.br

O bloqueio da linha, por meio do chip, estará disponível no aplicativo a partir de 9 de fevereiro. Até lá, será preciso continuar bloqueando via contato com a operadora.

O aplicativo Celular Seguro para Android e iOS estará disponível a partir de hoje ou pode ser acessado pelo site Celular Seguro do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Após baixar o aplicativo ou acessar o site, é preciso fazer o login por meio da conta Gov.br. O usuário deverá cadastrar seu aparelho com número, marca e modelo. Pode ser registrado mais de um dispositivo, mas a linha precisa estar cadastrada no CPF do usuário.

O sistema permite o cadastro de uma ou mais pessoas de confiança, que poderão auxiliar criando ocorrências em nome do usuário por meio do site ou do aplicativo. Após descobrir quando, onde e como ocorreu o problema, o sistema emitirá alertas para instituições participantes para que tomem as ações necessárias, como o bloqueio de aplicativos financeiros, do aparelho da linha. (ABR)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Brasil Caderno: B Pagina: 4